

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:19-06-2022
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

ESTOU CONVOSCO

“E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: foi me dada toda autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”
Mateus 28:18-20 (Versão Revisada).

Resumo aqui fato real ocorrido em pacata região no oeste estadunidense há mais de um século atrás, que li nesta semana e não tive condições de salvar, por inadequação do momento, mas que ilustra bem o texto acima.

“Steve e Joanne cresceram num pacato vilarejo no interior da Califórnia, onde os recreios ocorriam sempre na mesma igreja ou na praça central. Se casaram e receberam como presente um sítio cerca de cem quilômetros de distância para construir sua história de vida. Tiveram um filho a quem deram o nome de Peter. Para matar saudades, todos os meses iam de trem com Peter passar um fim de semana com os avós. Assim foi até a pré-adolescência de Peter, lá pelos onze a doze anos, quando em um certo mês, por algum inconveniente, se encontram impossibilitados de levar o neto para ver os avós. Peter ficou inconsolável e implorou aos pais dizendo que ele já estava com quase doze anos, que conhecia bem o caminho, que tinha condições de ir de trem sozinho. Vendo o desespero do menino, mas cheios de cuidados e mil-e-uma recomendações, deixaram e colocaram Peter no trem, mas no último minuto Steve cochichou no ouvido de Peter: ‘Olha filho, estou colocando aqui no bolso do seu casaco uma coisa. Se durante a viagem alguma coisa te der medo ou te apavorar, pega e veja.’ Assim foi Peter todo feliz ver os avós, mas todos no vagão olhavam para ele com olhar estranho, com ar de piedade por vê-lo sozinho, e isso o desconcertava. Na metade do trajeto entrou uma turma de desordeiros bebendo e falando alto com palavrões. Peter foi se encolhendo e tomado de profundo pavor, começou a chorar baixinho, arrependido de ter insistido com os pais. Foi quando se lembrou da fala baixinho do pai ao seu ouvido. Enviou a mão no bolso do casaco e pegou o que o pai havia colocado, era um bilhete que dizia: ‘não tenha medo meu filho, eu estou aqui, no primeiro vagão atrás do seu!’ O mar se acalmou no coraçãozinho da criança.”

A o ler esse relato, de pronto me vieram o texto acima e este: **“Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.”** 1ª Pedro 5:6-7.

Bate o medo? Bate, sejamos honestos! Lembremo-nos de Pedro se afundando no mar. (Mateus 14:30-33). Não tiremos os olhos de Jesus. (Hebreus 12:2). Somos infiéis a Jesus? Vezes sem conta! Que choremos! Lembremo-nos do choro de Pedro. (Lucas 22:60-62). Bate desânimo? Bate...muitas vezes! Lembremo-nos dos discípulos, que já haviam recebido a ordem no texto em epígrafe, disse Pedro: **“Vou pescar. Os demais disseram: vamos contigo.”** (João 21:3-23). Texto no qual Jesus confronta Pedro: **“VOCÊ ME AMA?”**. Em todos esses momentos de fraquezas, ele SEMPRE nos disse: **‘ESTOU AQUI COM VOCÊ!’** _edsonbvaleriano_19062022.